Ata nº 002-2025 – Reunião Ordinária

1. **Aos 19 dias do mês de fevereiro do ano de 2025,** às 14h45min (quatorze horas e quarenta e cinco minutos) reuniram-se, de forma presencial, na Sala de Reuniões do PATOPREV, os membros do Comitê de Investimentos, para discussões acerca da conjuntura econômica, cenários apresentados no mercado local e global durante os últimos trinta dias, além de outras discussões.
2. Foram confirmadas as presenças de Ademilson Cândido Silva, Luan Leonardo Botura, Carlos Henrique Galvan Gnoatto, Cássio Aurélio Teixeira e Eliane Del Sent Catani.
3. Na presente reunião também tivemos a participação do nosso consultor financeiro, Marcos Almeida, de forma remota.

CONJUNTURA ECONÔMICA E CENÁRIOS

1. Marcos saudou a todos e iniciou sua apresentação falando sobre os fatos que aconteceram no mercado financeiro e econômico entre dezembro de 2024 e o presente momento. Para ele, o pessimismo adotado pelo mercado em relação ao novo presidente dos EUA e o pacote fiscal foi exagerada, fazendo com que tanto a renda fixa como a renda variável fechassem o mês de dezembro no negativo. Esse “exagero” pôde ser comprovado no decorrer de janeiro, pois o mercado entendeu que as notícias que circularam não eram tão ruins assim, desta forma, os fundos de renda fixa voltaram a entregar bons resultados, fazendo a famosa “correção” dos preços. Para Marcos, o mês de janeiro foi um reflexo do movimento de juros no mercado internacional e a ausência de notícias ruins no campo fiscal, causando alívio nas curvas de juros. Assim, o Ibovespa fechou janeiro no campo positivo, e o real ganhou força frente ao dólar.
2. Em contrapartida, Marcos entende que o resultado de janeiro não pode ser colocado como regra, em outras palavras, a situação do mercado nacional não é boa, com as taxas de juros continuando elevadas, pois as incertezas seguem no radar dos investidores e outro fator tende a pesar no decorrer desse ano, que são as eleições presidenciais de 2026, que geralmente faz o mercado oscilar em patamares maiores do que o normal.

Assinado por 5 pessoas: LUAN LEONARDO BOTURA, ELIANE DEL SENT CATANI, CARLOS HENRIQUE GALVAN GNOATTO, ADEMILSON CANDIDO SILVA e CASSIO AURÉLIO TEIXEIRA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/AF71-4F95-278A-68CD e informe o código AF71-4F95-278A-68CD

3. Outro ponto de atenção no mercado local é a inflação, que segundo as projeções dos especialistas, continuará a subir em 2025, continuando como ponto de atenção a ser monitorado pelo comitê.

4. Os ativos que mais sofreram em janeiro foram os papéis negociados no exterior e que são influenciados pela variação do câmbio, caso dos fundos de investimento enquadrados no Art. 9°. O dólar comercial iniciou janeiro sendo negociado a R$ 6,165 e fechou o mesmo mês sendo negociado a R$ 5,84, variação negativa de aproximadamente 5,27%. Mesmo assim, Marcos acredita que esses fundos tendem a entregar um bom prêmio em 2025, não julgando ser necessário operação de resgate nesse primeiro momento, mantendo a diversificação da carteira e descorrelacionando com o Risco Brasil, pois as projeções do mercado não são animadoras a nível local.

5. Posto isso, com as projeções atuais do mercado, Marcos acredita que a renda fixa tende a entregar melhores resultados em 2025, especialmente ativos indexados ao CDI, se formos olhar a carteira atual do instituto. Nesta esteira, Marcos reforçou a ideia de realizarmos o Estudo de ALM e adquirir títulos públicos federais de forma direta, garantindo a meta atuarial, e protegendo a carteira da volatilidade do mercado.

6. Ainda sobre alocações, caso os membros do comitê optarem por continuar alocando recursos em ativos do exterior, uma boa opção são os fundos multimercado, que investem seus recursos em papéis do exterior, mas com proteção cambial, em outras palavras, não irão sofrer com a variação do câmbio. Com a ligeira redução dos juros futuros dos EUA, advinda da melhora da inflação, as bolsas globais vêm apresentando desempenho positivo nesse início de ano.

7. Reforçando o raciocínio do nosso consultor, a Caixa Asset, em sua Carteira Sugerida RPPS, de fevereiro de 2025, sugeriu o aumento da alocação de recursos em fundos de investimento multimercado indexado a bolsa americana, mantendo a neutralidade nos demais ativos.

8. Como forma de auxiliar no processo de tomada de decisão e complemento a apresentação da nossa consultoria financeira, o comitê se utilizou do documento elaborado pela Bradesco Asset Management, “Enfoque Macro Semanal, de 14 de fevereiro de 2025”. No referido documento, os gestores do Bradesco

Assinado por 5 pessoas: LUAN LEONARDO BOTURA, ELIANE DEL SENT CATANI, CARLOS HENRIQUE GALVAN GNOATTO, ADEMILSON CANDIDO SILVA e CASSIO AURÉLIO TEIXEIRA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/AF71-4F95-278A-68CD e informe o código AF71-4F95-278A-68CD

destacaram os dados de atividade no Brasil, que sugerem desaceleração, e os dados de inflação nos EUA, que para os mesmos surpreenderam negativamente. No cenário internacional, a discussão acerca das tarifas sobre comércio internacional preponderou para o movimento dos ativos, fazendo com que o dólar se enfraquecesse frente às principais moedas.

9. O Banco Central do Brasil, em seu Boletim Focus, relatório de 14.02.2025, revisou algumas projeções em relação às taxas, comparadas com quatro semanas atrás. A Taxa Selic se manteve em 15,00% para 2025, e se elevou de 12,25% para 12,50% em 2026. A expectativa para o IPCA, para este ano, foi elevada de 5,08% para 5,60%, e elevada de 4,10% para 4,35% em 2026. O Câmbio (R$/US$), com relação aos dados divulgados nas semanas anteriores a este Boletim Focus, se manteve em R$ 6,00 para 2025 e 2026.

10. Após análise da apresentação do nosso consultor financeiro, em conjunto com os documentos disponibilizados pelas instituições financeiras em que o instituto possui recursos alocados, esse comitê sugere pela manutenção da estratégia adotada na reunião anterior, mantendo os aportes em fundos de renda fixa indexados ao CDI. Seguindo a mesma linha de raciocínio deles, acreditamos ser uma boa alternativa no momento, a aplicação de recursos em fundos multimercado indexados a bolsa-americana, assim protegendo a carteira da volatilidade do mercado local e, ao mesmo tempo, aumentando a proteção contra a variação do câmbio.

ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO PATOPREV – COMPETÊNCIA JANEIRO DE 2025

1. Na sequência da reunião, passou-se a tratar dos resultados da carteira de investimentos do PATOPREV no mês de janeiro de 2025. Nesse mês, a carteira rentabilizou 1,01%, totalizando R$ 1.826.495,69.

2. **Posição de Ativos e Enquadramento**: Os Fundos de Renda Fixa enquadrados no Artigo 7º, Inciso I, Alínea “b” (Fundos 100% Títulos Públicos) tiveram performance positiva no mês, com 1,49%. No geral, este tipo de ativo fechou janeiro representando 48,85% da Carteira do PATOPREV, dentro dos limites permitidos pela legislação, que permite alocação de até 100% dos recursos do RPPS neste tipo de ativo.

Assinado por 5 pessoas: LUAN LEONARDO BOTURA, ELIANE DEL SENT CATANI, CARLOS HENRIQUE GALVAN GNOATTO, ADEMILSON CANDIDO SILVA e CASSIO AURÉLIO TEIXEIRA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/AF71-4F95-278A-68CD e informe o código AF71-4F95-278A-68CD

3. Os Fundos de Renda Fixa enquadrados no Artigo 7º, Inciso III, Alínea “a” (Fundos Renda Fixa), também tiveram performance positiva, rentabilizando 1,02%, fechando janeiro representando 26,03% da Carteira. Igualmente à categoria supracitada, esse percentual também está dentro dos limites permitidos pela legislação.

4. Na Renda Variável, os fundos de investimento enquadrados no Artigo 8º, Inciso I (Fundos de Ações) tiveram performance positiva, com 2,10% no mês. Essa categoria representa 7,39% do nosso PL, dentro dos limites permitidos pela legislação.

5. Na categoria Investimentos no Exterior, os fundos enquadrados no Artigo 9º, Inciso III (Fundos de Ações - BDR Nível I) fecharam janeiro no campo negativo, com -4,18%. Essa categoria representa 8,94% da Carteira do instituto, e também está dentro do limite legal da legislação.

6. Por fim, na categoria Investimentos Estruturados, os fundos enquadrados no Artigo 10º, Inciso I (Fundos Multimercados), se recuperaram do resultado negativo de dezembro, rentabilizando 2,56%, representando ao final de janeiro 8,79% da Carteira, percentual que também está dentro dos limites legais da legislação.

7. Em relação a meta atuarial para esse ano (IPCA+5,31%), o resultado de janeiro foi excelente, no qual a carteira do PATOPREV superou a meta atuarial em 0,40%. Esse resultado inicial demonstra que a carteira do instituto está alinhada com a nossa Política de Investimentos, seguindo as projeções do mercado, buscando as melhores estratégias de investimentos.

8. Na posição de 31/01/2025, a carteira do instituto fechou com o saldo de R$ 182.942.881,81, 100% de recursos aplicados em sua totalidade no mercado financeiro, conforme os ditames da Resolução CMN 4.963/2021 e da Portaria MTP n° 1.467/2022.

RECEITAS E DESPESAS

1. Finalizada a participação do nosso consultor financeiro, o Comitê passou a tratar das receitas e despesas para o próximo período, sendo Receitas: (1) Retenção da previdência municipal dos inativos a ser realizada na folha de pagamento do mês de fevereiro de 2025. (2) Repasse dos servidores do Poder

Assinado por 5 pessoas: LUAN LEONARDO BOTURA, ELIANE DEL SENT CATANI, CARLOS HENRIQUE GALVAN GNOATTO, ADEMILSON CANDIDO SILVA e CASSIO AURÉLIO TEIXEIRA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/AF71-4F95-278A-68CD e informe o código AF71-4F95-278A-68CD

Legislativo Municipal referente a folha de pagamento do mês de fevereiro de 2025, com valores a serem definidos. (3) Repasse do Município de Pato Branco referente às contribuições previdenciárias dos servidores ativos do mês de janeiro de 2025. (4) Repasse do Município de Coronel Vivida/PR referente à contribuição previdenciária de servidor cedido pelo Município de Pato Branco competência fevereiro de 2025. (5) COMPREV referente ao fluxo competência janeiro de 2025 a ser repassada para o PATOPREV no mês de março/2025, com valor de R$ 84.830,49. (6) 2ª Parcela do Aporte do Déficit Atuarial do ano de 2025, no valor de R$ 735.757,87. (7) Cupom semestral pago pelo fundo vértice com vencimento em 2030. (8) Recursos previdenciários provenientes de ações judiciais movidas por servidores públicos municipais segurados do PATOPREV, nas quais havia verbas sujeitas à contribuição previdenciária nos períodos abrangidos pela condenação, conforme as disposições das LC 74/2018 e LC 89/2021.

2. Despesas: (1) folha de pagamento dos inativos referente a competência de fevereiro de 2025. (2) PASEP, referente a rentabilidade do mês de janeiro nas contas BB 79370-1 (fonte 40) e BB 80233-6 (fonte 551), que foi positiva, e haverá valor a ser recolhido deste tributo, com valor de R$ 18.264,65.

SUGESTÕES DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – PRÓXIMAS APLICAÇÕES E RESGATES:

1. Finalizada a análise das receitas e despesas, o Comitê passou a discutir as próximas aplicações e resgates, chegando as seguintes conclusões:

2. Os valores depositados na conta previdenciária do Instituto, 79370-1, oriundos de qualquer natureza, durante todo o ano de 2025, a sugestão é pela manutenção na aplicação no fundo BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FI LP, fundo indexado ao CDI, sem prazo para resgate de cotas (D+0), até que sejam tomadas as decisões de alocação referente a estes valores.

3. O valor proveniente dos repasses advindos do Município de Pato Branco, a título de taxa de administração, durante todo o ano de 2025, a sugestão é por manter aplicado no BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO, fundo/classe

Assinado por 5 pessoas: LUAN LEONARDO BOTURA, ELIANE DEL SENT CATANI, CARLOS HENRIQUE GALVAN GNOATTO, ADEMILSON CANDIDO SILVA e CASSIO AURÉLIO TEIXEIRA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/AF71-4F95-278A-68CD e informe o código AF71-4F95-278A-68CD

que permite aplicações e resgates automáticos, recurso essencial para a correta operacionalização do Instituto no pagamento de suas despesas administrativas.

4. Os valores provenientes de ações judiciais movidas por servidores públicos municipais segurados do PATOPREV, nas quais havia verbas sujeitas à contribuição previdenciária nos períodos abrangidos pela condenação, conforme as disposições das LC 74/2018 e LC 89/2021, a sugestão é pela aplicação no fundo BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FI LP, fundo indexado ao CDI.

5. Para o pagamento dos benefícios dos inativos referente à competência de fevereiro de 2025, e da guia do PASEP referente a rentabilidade das aplicações financeiras do mês de janeiro nas contas BB 79.370-1 (fonte 40) e BB 80233-6 (fonte 551), sugerimos para que estes valores sejam resgatados do fundo BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO LONGO PRAZO das referidas contas, fundo indexado ao CDI, até o limite do pagamento destas despesas.

6. O valor referente à segunda parcela do Aporte do Déficit Atuarial do ano de 2025, no valor de R$ 735.757,87, a sugestão é pela aplicação no fundo CAIXA FI BRASIL MATRIZ RENDA FIXA, fundo de renda fixa, enquadrado no art. 7°, III, alínea “a”, benchmark CDI, que rentabilizou 1,08% em janeiro e 10,94% nos últimos doze meses.

7. Os valores oriundos da retenção da contribuição previdenciária para o RPPS dos inativos do PATOPREV, do repasse dos servidores do Poder Legislativo Municipal, do repasse do Município de Coronel Vivida/PR, todos referentes a folha de pagamento de fevereiro, e o Cupom semestral pago pelo fundo BB PREVID. VÉRTICE 2030, o Comitê sugere para que sejam aplicados no fundo BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO LONGO PRAZO, fundo de renda fixa, indexado ao CDI, enquadrado no art. 7°, I, alínea “b”, que rentabilizou 1,03% em janeiro e 10,90% nos últimos doze meses.

8. Os valores advindos de receitas provenientes do COMPREV, competência janeiro, o Comitê sugere para que seja aplicado no BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO LONGO PRAZO, fundo indexado ao CDI, enquadrado no art. 7°, I, alínea “b”

Assinado por 5 pessoas: LUAN LEONARDO BOTURA, ELIANE DEL SENT CATANI, CARLOS HENRIQUE GALVAN GNOATTO, ADEMILSON CANDIDO SILVA e CASSIO AURÉLIO TEIXEIRA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/AF71-4F95-278A-68CD e informe o código AF71-4F95-278A-68CD

(100% títulos públicos SELIC), que rentabilizou 1,03% em janeiro e 10,90% nos últimos doze meses.

9. O valor oriundo do repasse do Poder Executivo, referente a contribuição previdenciária descontada na folha de pagamento dos servidores ativos competência janeiro, o comitê sugere para que seja aplicado na seguinte proporção: 50,00% no fundo BRADESCO H FI MM BOLSA AMERICANA, fundo multimercado, que rentabilizou 2,57% em janeiro, e 50,00% no fundo FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO, fundo multimercado, que rentabilizou 2,64% em janeiro. Ambos os fundos investem em ativos do exterior, mas possuem proteção contra a variação cambial, fator importante nesse momento de alta volatilidade.

10. O valor referente ao repasse do Poder Executivo, oriunda da contribuição previdenciária competência janeiro, parte patronal, o comitê sugere para que seja aplicado no fundo BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI EM AÇÕES, fundo de ações da bolsa local, que investe em ativos da bolsa americana, mas possui proteção contra a variação cambial.

11. Nada mais havendo a tratar, **eu, Luan Leonardo Botura, presidente do Comitê de Investimentos, lavrei e assinei a presente ata**, seguida pela assinatura dos demais membros presentes.

Ademilson Cândido Silva

Carlos Henrique Galvan Gnoatto

Cássio Aurélio Teixeira

Eliane Del Sent Catani

Assinado por 5 pessoas: LUAN LEONARDO BOTURA, ELIANE DEL SENT CATANI, CARLOS HENRIQUE GALVAN GNOATTO, ADEMILSON CANDIDO SILVA e CASSIO AURÉLIO TEIXEIRA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/AF71-4F95-278A-68CD e informe o código AF71-4F95-278A-68CD

VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS

Código para verificação: AF71-4F95-278A-68CD

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- LUAN LEONARDO BOTURA (CPF 066.XXX.XXX-06) em 25/02/2025 08:40:46 (GMT-03:00)
  Papel: Parte
  Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ELIANE DEL SENT CATANI (CPF 057.XXX.XXX-00) em 25/02/2025 08:47:16 (GMT-03:00)
  Papel: Parte
  Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- CARLOS HENRIQUE GALVAN GNOATTO (CPF 065.XXX.XXX-84) em 25/02/2025 09:03:57 (GMT-03:00)
  Papel: Parte
  Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ADEMILSON CANDIDO SILVA (CPF 809.XXX.XXX-72) em 25/02/2025 11:38:20 (GMT-03:00)
  Papel: Parte
  Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- CASSIO AURÉLIO TEIXEIRA (CPF 065.XXX.XXX-57) em 25/02/2025 14:16:38 (GMT-03:00)
  Papel: Parte
  Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/AF71-4F95-278A-68CD